

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Por fim, recomendamos a leitura do extrato das operações combinadas do Grupo Unibanco AIG, publicado nos jornais Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela confiança e apoio

dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 6 de agosto de 2004.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

(em milhares de reais)

	2004	2003		2004	2003
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	118.957	86.422	CIRCULANTE	73.008	55.171
DISPONÍVEL	3.534	187	CONTAS A PAGAR	12.146	20.681
Caixa e bancos	3.534	187	Obrigações a pagar	2.050	16.612
APLICAÇÕES	95.762	70.295	Provisões trabalhistas	50	49
Títulos de renda fixa	95.506	70.004	Provisão para impostos e contribuições	3.360	4.020
Outras aplicações	256	291	Outras contas a pagar	6.686	-
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	13.464	11.982	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	10.387	7.432
Prêmios a receber	10.431	6.679	Prêmios a restituir	279	-
Resseguradoras	1.132	3.765	Seguradoras	145	111
Outros créditos operacionais	2.094	1.823	Resseguradoras	5.264	2.241
(-) Provisão para riscos de créditos	(193)	(285)	Comissões sobre prêmios emitidos	1.013	464
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	2.486	3.189	Outros débitos operacionais	3.686	4.616
Títulos e créditos a receber	586	573	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	2.178	1.638
Créditos tributários e previdenciários	1.900	2.122	Depósito de terceiros	2.178	1.638
Outros créditos	-	494	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	48.297	25.420
OUTROS VALORES E BENS	533	755	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	48.297	25.420
Bens a venda	533	755	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e já emitidos	5.104	1.119
DESPESAS ANTECIPADAS	3.380	-	Sinistros a liquidar	19.900	7.866
Despesas antecipadas - operacionais	3.380	-	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	23.293	16.435
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	(202)	14	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	35.391	26.234
Seguros e resseguros	(202)	14	CONTAS A PAGAR	18.923	2.292
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.657	58.256	Provisão para tributos diferidos	18.047	1.371
APLICAÇÕES	26.224	28.750	Empréstimos e financiamentos	876	921
Títulos de renda fixa	26.224	29.022	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	2.823	-
(-) Provisão para desvalorização	-	(272)	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	2.823	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	32.419	29.776	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e já emitidos	2.823	-
Títulos e créditos a receber	359	422	OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES	13.645	23.942
Créditos tributários e previdenciários	11.491	11.299	Contingências fiscais	12.541	22.900
Depósitos judiciais e fiscais	20.122	17.608	Contingências trabalhistas	1.104	1.042
Outros créditos	447	447	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.149	73.514
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	14	-	Capital social	60.018	60.018
Seguros e resseguros	14	-	Aumento/redução de capital (em aprovação)	9.982	(400)
PERMANENTE	13.934	9.971	Reservas de capital	86	86
INVESTIMENTOS	10.157	4.324	Reservas de reavaliação	4.045	-
Participações societárias	1.349	1.147	Reservas de lucros	3.629	1.272
Imóveis destinados à renda	15.590	9.537	Ajustes com títulos e valores mobiliários	50	(180)
Outros investimentos	94	95	Lucros acumulados	5.339	12.718
(-) Depreciação	(6.876)	(6.455)	TOTAL DO PASSIVO	191.548	154.919
IMOBILIZADO	2.243	3.078			
Bens móveis	9.753	9.754			
Outras imobilizações	788	990			
(-) Depreciação	(8.298)	(7.666)			
DIFERIDO	1.534	2.569			
Despesas organização, implantação e instalação	9.474	9.474			
(-) Amortizações	(7.940)	(6.905)			
TOTAL DO ATIVO	191.548	154.919			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(em milhares de reais, exceto o Lucro Líquido por lote de mil ações)

	2004	2003
PRÊMIOS RETIDOS	19.793	20.419
Prêmios diretos	21.716	16.180
Prêmios de cosseguros aceitos	5.967	11.975
Prêmios de cosseguros cedidos	-	(1.063)
Prêmios de resseguros cedidos	(2.342)	(1.610)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(5.552)	(5.050)
Prêmios de retrocessões	4	(13)
VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(317)	760
PRÊMIOS GANHOS	19.476	21.179
SINISTROS RETIDOS	(10.852)	(10.932)
Sinistros diretos	(5.579)	(1.917)
Sinistros de cosseguro aceito e retrocessão	(2.544)	(4.664)
Sinistros de consórcios e fundos	(2.430)	(2.024)
Recuperação de sinistros	1.271	(1.012)
Salvados e ressarcimentos	(16)	254
Variacão da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(1.554)	(1.569)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(2.012)	(2.325)
Comissões	(2.279)	(2.885)
Recuperação de comissões	316	476
Outras despesas de comercialização	-	(4)
Variacão das despesas de comercialização diferidas	(49)	88
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(117)	(906)
Outras receitas operacionais	(218)	-
Outras despesas operacionais	101	(906)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.944)	(2.366)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(425)	(1.829)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E SEGUROS	4.126	2.821
RESULTADO FINANCEIRO	6.377	10.243
Receitas financeiras	7.891	11.532
Despesas financeiras	(1.514)	(1.289)
RESULTADO PATRIMONIAL	707	1.091
Receitas/despesas com imóveis de renda	374	541
Receitas/despesas patrimoniais	333	550
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	333	(51)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.210	14.104
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.486)	(1.232)
IMPOSTO DE RENDA	(1.885)	(3.318)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.839	9.554
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R\$	108.427,875	108.427,875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(em milhares de reais)

	2004	2003
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE MAIS:	6.839	9.554
- Depreciações e amortizações	1.155	780
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	-	89
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	7.994	10.423
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	7.994	10.423
- Aumento do exigível a longo prazo	5.237	5.361
- Alienação de imobilizado (valor de venda)	-	2
- Redução do realizável a longo prazo	4.019	-
- Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	664
TOTAL DAS ORIGENS	17.252	16.798
APLICAÇÃO		
- Dividendos propostos e pagos	-	14.096
- Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	1.500	-
- Aquisição de investimentos	-	48
- Aumento no realizável a longo prazo	-	2.605
- Ajustes com títulos e valores mobiliários	36	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.536	16.749
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.716	49
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante no ano corrente	45.949	31.251
Capital circulante no ano anterior	30.233	31.202
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.716	49

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/redução de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2003	22.754	36.864	86	-	1.272	(844)	17.260	77.392
AUMENTO DE CAPITAL, CONFORME PORTARIA SUSEP Nº 1652/03	37.264	(37.264)	-	-	-	664	-	664
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	664	664
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	9.554	9.554
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-	-	-	-	-	(14.096)	(14.096)
Dividendos (R\$ 130,00 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-
EM 30 DE JUNHO DE 2003	60.018	(400)	86	-	1.272	(180)	12.718	73.514
EM 1º DE JANEIRO DE 2004	60.018	(400)	86	-	14.011	86	-	73.801
AUMENTO DE CAPITAL, CONFORME AGO DE 31/03/2004	-	10.382	-	-	(10.382)	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO - Constituição (Nota Explicativa 13)	-	-	-	4.045	-	-	-	4.045
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	6.839	6.839
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-	-	-	-	-	(1.500)	(1.500)
Juros sobre o capital (R\$ 13,83 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-
EM 30 DE JUNHO DE 2004	60.018	9.982	86	4.045	3.629	50	5.339	83.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO. Atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguro com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas regulamentares aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2003, anteriormente publicadas, foram reclassificadas para melhor apresentação e dentro do mesmo padrão definido pela Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração de resultado

Os prêmios de seguro, assim como suas correspondentes despesas de comercialização, são reconhecidos nos resultados quando da emissão das apólices e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices.

As operações de cosseguro aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres. As operações de retrocessão são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A..

As comissões de agenciamento são diferidas aos resultados, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

Os ativos são ajustados ao seu valor provável de realização ou recuperação, quando menor, mediante constituição de provisão.

(b) Aplicações - Classificação de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos contabilmente de acordo com os critérios para registro e avaliação determinados pela Resolução CNSP nº 86/2002, Circular SUSEP nº 244/2004 e Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 2/2003. De acordo com a referida legislação, os títulos devem ser classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos a serem mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do exercício (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão do parcelamento do prêmio, acrescidos dos respectivos juros, custo de apólice, imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e coberturas acessórias.

Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

A provisão para riscos sobre créditos é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurada com base na parcela de prêmios pendentes vencidos, acima de 60 dias, líquidos das cessões de risco, e respectivas provisões de prêmios não ganhos.

(d) Permanente

Demonstrado ao valor de aplicação ou custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os imóveis foram reavaliados em 2004, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98, incorporadas pela Circular SUSEP nº 220/02. Os resultados apurados no processo de reavaliação foram registrados na forma determinada pela SUSEP.
- As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes.
- As amortizações do diferido, que se referem ao desenvolvimento de novos projetos e de sistemas de processamento de dados, estão sendo calculadas à taxa de 20% ao ano, pelo método linear, e reconhecidas a partir do momento em que os benefícios começaram a ser gerados.

(e) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 89/02. Nos termos da Resolução nº 61/01, uma avaliação atuarial das carteiras, com periodicidade anual deverá ser realizada e encaminhada à SUSEP, com parecer atuarial.

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela de prêmio do seguro retido correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A..

A provisão para insuficiência de prêmios é calculada segundo Nota Técnica Atuarial (NTA) encaminhada à SUSEP. Dos cálculos efetuados não resultou em provisão a constituir em 30 de junho de 2004.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras".

A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Adicionalmente, é calculada uma provisão de sinistros estimados destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros à liquidar, considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contrat



AIG Brasil Companhia de Seguros

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.unibancoig.com.br
www.corretorunibancoig.com.br

iii) Ações Cíveis

A definição do registro dos valores envolvidos, leva em conta as normas contábeis relativas ao critério a ser adotado para a constituição de provisão para contingências. A Administração possui acompanhamentos periódicos, contendo informações sobre o estágio processual de cada ação judicial, o valor envolvido, a opinião do advogado sobre a probabilidade de perda da causa e o respectivo tratamento contábil adotado. Estas contingências são provisionadas até o limite da importância segurada (IS) e registrada na rubrica de "Sinistros a liquidar", e a diferença entre a IS e o valor em risco encontra-se contemplado dentro da Reserva de sinistros a liquidar estimada (Nota 3 e). Estão provisionados R\$ 6.589 relativos às ações cíveis. A rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no realizável a longo prazo inclui R\$ 802 (R\$ 389 em 2003) relativos a processos judiciais relacionados a reclamações de sinistros.

8. PARTES RELACIONADAS

Os valores abaixo referem-se as operações envolvendo a AIG Brasil Companhia de Seguros e empresas dos grupos Unibanco e AIG.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado, e compreendem operações de cosseguros, depósitos bancários e aplicações financeiras.

	Unibanco - União		Total	
	de Bancos Brasileiros S.A.	Unibanco AIG Seguros S.A.	2004	2003
Conta movimento	542	-	542	46
Aplicação fundos de renda fixa	71.375	-	71.375	-
Prêmios a receber de cosseguro aceito	-	5.297	5.297	3.423
PASSIVO				
Provisão de comissões s/ prêmios emitidos de cosseguro aceito	-	760	760	135
Sinistros de cosseguro aceito	-	4.277	4.277	3.791
RECEITAS				
Receitas financeiras com fundos de renda fixa	3.592	-	3.592	-
Prêmios de cosseguros aceitos	-	7.081	7.081	13.823
DESPESAS				
Sinistros de cosseguro aceito	-	2.655	2.655	4.529

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social subscrito e integralizado, está representado por 108.427.875 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Aumento/(Redução) de capital

Encontram-se pendentes de homologação pela SUSEP, a redução de R\$ 400, deliberado na AGE de 31 de dezembro de 2001 e o aumento de capital no valor de R\$ 10.382 que elevou o capital social para R\$ 70.000 em decorrência da absorção de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações, conforme AGO de 31 de março de 2004.

(c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.

(d) Reservas de lucros

Corresponde à reserva legal, que é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social e, à Reserva Estatutária que é constituída para assegurar à sociedade margem operacional até o limite máximo do capital social.

	2004	2003
Demonstração das reservas de lucros		
Reserva Legal	2.000	1.272
Reservas Estatutárias	1.629	-
	3.629	1.272

(e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. No primeiro semestre de 2004, foi destinado o montante de R\$ 1.500 a título de juros sobre o capital próprio.

	2004	2003
Capital	70.000	
Reservas de Capital	86	
Reservas de Lucros	3.629	
Reservas de Reavaliação e Outras	4.095	
Base de cálculo	77.810	
Juros sobre capital próprio	1.500	

O benefício fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 510.

10. DEMONSTRATIVOS DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

(a) Provisão de prêmios não ganhos

	Transportes	Penhor Rural	Acidentes Pessoais/Coletivo	Vida em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
						2004	2003
Saldo no início do semestre	75	-	842	1	274	1.192	1.915
(+) Transfer. de Carteira da Phenix	-	4.420	-	1.965	28	6.413	-
(+) Prêmio Retido Seguro Direto	(26)	1.536	1.022	5.623	1.431	9.596	5.086
(+) Prêmio Retido Cosseguro Aceito	4.699	-	67	-	507	5.273	10.863
(+) Movimento de Retrocessão	-	-	-	-	4	4	(10)
(+) Atualização Monetária	3	-	-	-	3	6	(28)
(-) Prêmio Ganho	(4.718)	(992)	(1.647)	(5.788)	(1.402)	(14.547)	(16.707)
(=) Saldo no final do semestre	33	4.964	284	1.801	845	7.927	1.119

(b) Despesas de comercialização diferidas

	Transportes	Penhor Rural	Acidentes Pessoais/Coletivo	Vida em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
						2004	2003
Saldo no início do semestre	4	-	-	(46)	(42)	(74)	(74)
(+) Transfer. de Carteira da Phenix	-	(120)	-	29	(93)	-	-
(+) Comissão sobre o Prêmio Emitido	912	29	78	838	99	1.636	1.636
(+) Comissão de Agenciamento	-	-	-	7	-	7	775
(-) Despesas Incorridas	(913)	(48)	(78)	(847)	(125)	(2.011)	(1.623)
(+) Atualização Monetária	(1)	-	-	(4)	-	(5)	(700)
(=) Saldo no final do semestre	2	(139)	-	23	(74)	(188)	14

(c) Provisões Técnicas - Sinistros a Liquidar e Provisão de IBNR

	Transportes	Resp. Civil	Acidentes Pessoais/Coletivo	DPVAT - Conv	Vida em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
							2004	2003
Saldo no início do semestre	3.443	621	727	13.701	2.665	5.507	26.664	24.022
(+) Transferência de Carteira da Phenix	-	-	1	-	11.734	1.188	12.923	-
(+) Indeniz. Avisadas	8.911	3.675	610	-	2.307	9.520	25.023	11.313
(+) Alteração de Estimativa/Ajustes	(2.684)	(533)	6	-	(630)	(4.393)	(8.234)	589
(-) Recup. Sim. Cosseg/Resseg.	(1.120)	(492)	(58)	-	(80)	(1.413)	(3.163)	(1.164)
(-) Sinistros Pagos	(4.856)	(2.549)	(430)	-	(1.507)	(2.398)	(11.710)	(12.403)
(+) Atualiz. Monetária	(379)	-	-	425	2	76	124	(192)
(+) Movimento de Retrocessão	(9)	-	-	-	-	(147)	(156)	(263)
(+) Variação Provisão IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	395	(29)	(21)	-	(30)	44	359	325
DPVAT	-	-	-	1.385	-	-	1.385	2.103
Retrocessão	-	-	-	-	-	(22)	(22)	(29)
(=) Saldo no final do semestre	3.701	693	835	15.511	14.461	7.992	43.193	24.301

Aos Administradores e Acionistas

AIG Brasil Companhia de Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

11. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

	2004			2003		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Transportes	4.718	47,2%	19,4%	9.365	54,8%	17,3%
Vida em Grupo	5.788	35,3%	15,0%	2.735	26,7%	12,3%
Acidentes Pessoais/Coletivo	1.647	16,0%	3,5%	2.712	16,3%	3,5%
DPVAT Convênio	4.929	77,4%	-	4.482	72,9%	-
Demais	2.394	86,2%	2,4%	1.885	72,7%	7,6%
Total	19.476	55,7%	10,3%	21.179	51,6%	11,6%

12. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2004	2003
(a) Despesas administrativas e com tributos		
Despesas com pessoal próprio	(53)	(56)
Despesas com serviços	(595)	(914)
Despesas com localização	(1.132)	(1.260)
Despesas com publicação	(94)	(80)
Cofigs	(277)	(887)
Pis	(142)	(146)
Outras	(76)	(852)
	(2.369)	(4.195)
(b) Despesas financeiras		
Despesas financeiras com operações de seguros	(807)	(296)
CPMF	(145)	(228)
Juros moratórios de tributos	(15)	(688)
Outras	(547)	(77)
	(1.514)	(1.289)
(c) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa - privados	3.690	5.360
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	3.573	4.758
Receitas com títulos de renda variável	-	349
Receitas financeiras com operações de seguros	86	75
Outras	542	990
	7.891	11.532
(d) Resultado patrimonial		
Receitas/despesas com imóveis de renda	374	541
Dividendos recebidos	333	550
	707	1.091
(e) Outras receitas e despesas operacionais		
Despesas com administração de apólice	(199)	(168)
Provisão p/riscos de créditos duvidosos	(77)	(136)
Despesas com cobrança	(361)	(387)
Lucros atribuídos	810	356
Despesas com operações de seguros	(63)	(327)
Outras	(227)	(244)
	(117)	(906)
(f) Receitas (despesas) não operacionais		
Resultado na alienação do ativo permanente	-	(51)
	-	(51)

13. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

A seguradora realizou reavaliação dos imóveis de sua propriedade, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 2004, tomando como base os laudos de avaliação de imóveis emitidos por empresa especializada, datados de 21 de novembro de 2003, de acordo com os procedimentos estabelecidos na Circular SUSEP 122/00. A diferença apurada, entre o valor da reavaliação e o valor contábil dos imóveis registrados na Seguradora, foram reconhecidos contabilmente da seguinte forma:

	2004	2003
Valor contábil (líquida das depreciações):	-	2.917
Reavaliação dos imóveis:	-	-
Mais-valia	6.128	9.045
Total	6.128	9.045

A mais valia apurada pela diferença do custo histórico corrigido (acrescido das reavaliações anteriores, e líquidos de depreciação) e esta reavaliação foi contabilizada à conta de "Reservas de Reavaliação", no Patrimônio Líquido (líquida dos efeitos tributários).

14. TRANSFERÊNCIA DE CARTEIRA

Através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações em 1 de junho de 2004, a Unibanco AIG Vida e Previdência (nova denominação social da Phenix Seguradora S.A.) transferiu para a AIG Brasil Companhia de Seguros suas carteiras de seguros nos segmentos de vida, prestamista, benfitorias e produtos agropecuários e acidentes pessoais.

A transferência ocorreu pelo valor contábil, conforme demonstrado a seguir:

	2004	2003
ATIVO	21.369	21.369
Circulante	21.363	21.363
Aplicações	15.250	15.250
Prêmios a Receber	2.558	2.558
Outros Créditos a Receber	381	381
Despesas Antecipadas	3.174	3.174
Realizável a Longo Prazo	6	6
PASSIVO	21.369	21.369
Circulante	18.482	18.482
Debitos Operações com Seguros e Resseguros	2.122	2.122
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	16.360	16.360

	2004	2003
Realizável a Longo Prazo - Provisões Técnicas	2.887	2.887

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Robinson Kandall Nottingham
Vice-presidente
Pedro Moreira Salles
Conselheiros
Hamilton Chichierchio da Silva
Israel Vainboim
Ney Ferraz Dias
Paolo Silvio Grassi
Tomas Tomislav Antonin Zinner

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente
Ney Ferraz Dias
Diretores-executivos
Cesar Jorge Saad
José Roberto Haym

Hélio Eduardo Martínez Pavão
Atuário - MIBA - 612
Miriam Assis
Contador CRC - 1SP161366/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de agosto de 2004

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Por fim, recomendamos a leitura do extrato das operações combinadas do Grupo Unibanco AIG, publicado nos jornais Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela

confiança e apoio dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 6 de agosto de 2004.
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)			
	2004	2003	
ATIVO	118.957	86.422	PASSIVO
CIRCULANTE	118.957	86.422	CIRCULANTE
DISPONÍVEL	3.534	187	CONTAS A PAGAR
Caixa e bancos	3.534	187	Obrigações a pagar
APLICAÇÕES	95.762	70.295	Provisões trabalhistas
Títulos de renda fixa	95.506	70.004	Provisão para impostos e contribuições
Outras aplicações	256	291	Outras contas a pagar
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	13.464	11.982	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS
Prêmios a receber	10.431	6.679	Prêmios a restituir
Resseguradoras	1.132	3.765	Seguradoras
Outros créditos operacionais	2.094	1.823	Resseguradoras
(-) Provisão para riscos de créditos	(193)	(285)	Comissões sobre prêmios emitidos
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	2.486	3.189	Outros débitos operacionais
Títulos e créditos a receber	586	573	DEPÓSITOS DE TERCEIROS
Créditos tributários e previdenciários	1.900	2.122	Depósito de terceiros
Outros créditos	-	494	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS
OUTROS VALORES E BENS	533	755	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO
Bens a venda	533	755	Provisão de prêmios não ganhos - riscos
DESPESAS ANTECIPADAS	3.380	-	vigentes e já emitidos
Despesas antecipadas - operacionais	3.380	-	Sinistros a liquidar
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	(202)	14	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Seguros e resseguros	(202)	14	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.657	58.526	CONTAS A PAGAR
APLICAÇÕES	26.224	28.750	Provisão para tributos diferidos
Títulos de renda fixa	26.224	29.022	Empréstimos e financiamentos
(-) Provisão para desvalorização	-	(272)	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	32.419	29.776	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO
Títulos e créditos a receber	359	422	Provisão de prêmios não ganhos - riscos
Créditos tributários e previdenciários	11.491	11.299	vigentes e já emitidos
Depósitos judiciais e fiscais	20.122	17.608	OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES
Outros créditos	447	447	Contingências fiscais
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	14	-	Contingências trabalhistas
Seguros e resseguros	14	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERMANENTE	13.934	9.971	Capital social
INVESTIMENTOS	10.157	4.324	Aumento/redução de capital (em aprovação)
Participações societárias	1.349	1.147	Reservas de capital
Imóveis destinados à renda	15.590	9.537	Reservas de reavaliação
Outros investimentos	94	95	Reservas de lucros
(-) Depreciação	(6.876)	(6.455)	Ajustes com títulos e valores mobiliários
IMOBILIZADO	2.243	3.078	Lucros acumulados
Bens móveis	9.753	9.754	TOTAL DO PASSIVO
Outras imobilizações	788	990	191.548
(-) Depreciação	(8.298)	(7.666)	191.548
DIFERIDO	1.534	2.569	
Despesas organização, implantação e instalação	9.474	9.474	
(-) Amortizações	(7.940)	(6.905)	
TOTAL DO ATIVO	191.548	154.919	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais, exceto o Lucro Líquido por lote de mil ações)			
	2004	2003	
PRÊMIOS RETIDOS	19.793	20.419	
Prêmios diretos	21.716	16.180	
Prêmios de cosseguros aceitos	5.967	11.975	
Prêmios de cosseguros cedidos	-	(1.063)	
Prêmios de resseguros cedidos	(2.342)	(1.610)	
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(5.552)	(5.050)	
Prêmios de retrocessões	4	(13)	
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(317)	760	
PRÊMIOS GANHOS	19.476	21.179	
SINISTROS RETIDOS	(10.852)	(10.932)	
Sinistros diretos	(5.579)	(1.917)	
Sinistros de cosseguro aceito e retrocessão	(2.544)	(4.664)	
Sinistros de consórcios e fundos	(2.430)	(2.024)	
Recuperação de sinistros	1.271	(1.012)	
Salvados e ressarcimentos	(16)	254	
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(1.554)	(1.569)	
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(2.012)	(2.325)	
Comissões	(2.279)	(2.885)	
Recuperação de comissões	316	476	
Outras despesas de comercialização	-	(4)	
Variação das despesas de comercialização diferidas	(49)	88	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(117)	(906)	
Outras receitas operacionais	(218)	-	
Outras despesas operacionais	101	(906)	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.944)	(2.366)	
DESPESAS COM TRIBUTOS	(425)	(1.829)	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E SEGUROS RESULTADO FINANCEIRO	4.126	2.821	
Receitas financeiras	7.891	10.243	
Despesas financeiras	(1.514)	(1.289)	
RESULTADO PATRIMONIAL	707	1.091	
Receitas/despesas com imóveis de renda	374	541	
Receitas/despesas patrimoniais	333	550	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(51)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.210	14.104	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.486)	(1.232)	
IMPOSTO DE RENDA	(1.885)	(3.318)	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	6.839	9.554	
QUANTIDADE DE AÇÕES	108.427.875	108.427.875	
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R\$	63,07	88,11	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)							
	Capital social	Aumento /red. de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados
EM 1º DE JANEIRO DE 2003	22.754	36.864	86	-	1.272	(844)	17.260
AUMENTO DE CAPITAL, CONFORME PORTARIA SUSEP Nº 1652/03	37.264	(37.264)	-	-	-	-	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	664	664
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos (R\$ 130,00 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(14.096)
EM 30 DE JUNHO DE 2003	60.018	(400)	86	-	1.272	(180)	12.718
EM 1º DE JANEIRO DE 2004	60.018	(400)	86	-	14.011	86	73.801
AUMENTO DE CAPITAL, CONFORME AGO DE 31/03/2004	-	10.382	-	-	(10.382)	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-	-	-	4.045	-	-	4.045
Constituição (Nota Explicativa 13)	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	(36)	(36)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-	-	-	-	-	6.839
Juros sobre o capital (R\$ 13,83 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(1.500)
EM 30 DE JUNHO DE 2004	60.018	9.982	86	4.045	3.629	50	83.149

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)			
	2004	2003	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE MAIS:	6.839	9.554	
- Depreciações e amortizações	1.155	780	
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	-	89	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	7.994	10.423	
ORIGEM			
- Lucro líquido ajustado	7.994	10.423	
- Aumento do exigível a longo prazo	5.237	5.361	
- Alienação de imobilizado (valor de venda)	2	350	
- Redução do realizável a longo prazo	4.019	-	
- Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	664	
TOTAL DAS ORIGENS	17.252	16.798	
APLICAÇÃO			
- Dividendos propostos e pagos	-	14.096	
- Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	1.500	-	
- Aquisição de investimentos	-	48	
- Aumento no realizável a longo prazo	-	2.605	
- Ajustes com títulos e valores mobiliários	36	-	
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.536	16.749	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.716	49	
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
Capital circulante no ano corrente	45.949	31.251	
Capital circulante no ano anterior	30.233	31.202	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.716	49	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO. Atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguro com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas regulamentares aprovadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2003, anteriormente publicadas, foram reclassificadas para melhor apresentação e dentro do mesmo padrão definido pela Circular SUSEP nº 244 de 15 de janeiro de 2004.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBÉIS

(a) Apuração de resultado

Os prêmios de seguro, assim como suas correspondentes despesas de comercialização, são reconhecidos nos resultados quando da emissão das apólices e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices.

As operações de cosseguro aceito são contabilizadas com base nos informes recebidos das respectivas congêneres. As operações de retrocessão são contabilizadas com base nos informes recebidos do IRB Brasil Resseguros S.A..

As comissões de agenciamento são diferidas aos resultados, de forma linear, pelo prazo de 12 meses. Os ativos são ajustados ao seu valor provável de realização ou recuperação, quando menor, mediante constituição de provisão.

(b) Aplicações - Classificação de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos contabilmente de acordo com os critérios para registro e avaliação determinados pela Resolução CNSP nº 86/2002, Circular SUSEP nº 244/2004 e Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 2/2003. De acordo com a referida legislação, os títulos devem ser classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos a serem mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do exercício (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos

classificados na categoria "disponíveis para venda").

(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão do parcelamento do prêmio, acrescidos dos respectivos juros, custo de apólice, imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e coberturas acessórias. Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

A provisão para riscos sobre créditos é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurada com base na parcela de prêmios pendentes vencidos, acima de 60 dias, líquidos das cessões de risco, e respectivas provisões de prêmios não ganhos.

(d) Permanente

Demonstrado ao valor de aplicação ou custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os imóveis foram reavaliados em 2004, nos termos das Circulares SUSEP nºs 07/97 e 50/98, incorporadas pela Circular SUSEP nº 220/02. Os resultados apurados no processo de reavaliação foram registrados na forma determinada pela SUSEP.
- As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis e utensílios, 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos, e pelo período remanescente de vida útil dos bens imóveis reavaliados, tomando por base os laudos dos peritos independentes.
- As amortizações do diferido, que se referem ao desenvolvimento de novos projetos e de sistemas de processamento de dados, estão sendo calculadas à taxa de 20% ao ano, pelo método linear, e reconhecidas a partir do momento em que os benefícios começaram a ser gerados.

(e) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 89/02. Nos termos da Resolução nº 61/01, uma avaliação atuarial das carteiras, com periodicidade anual deverá ser realizada e encaminhada à SUSEP, com parecer atuarial.

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela de prêmio do seguro retido correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A..

A provisão para insuficiência de prêmios é calculada segundo Nota Técnica Atuarial (NTA) encaminhada a SUSEP. Dos cálculos efetuados não resultou em provisão a constituir em 30 de junho de 2004.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras".

A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. Adicionalmente, é calculada uma provisão de sinistros estimados destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar, considerando inclusive aqueles processos cíveis relacionados a sinistros, cujo valor pode exceder aos valores contratados, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro, determinada em cálculos atuariais estabelecidos em Nota Técnica Atuarial (NTA), submetida à SUSEP.

A Seguradora constituiu provisão para sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados ("Provisão de IBNR"), cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em Nota Técnica submetida e aprovada pela SUSEP.

É constituída provisão para fazer face a encargos futuros com o Consórcio DPVAT, com base em informes emitidos pela administração do Consórcio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a., a débito da conta de "Despesas financeiras". Adicionalmente, é calculada uma provisão de sinistros estimados destinada à cobertura dos ajustes de estimativas da provisão de sinistros a liquidar, gerados entre a data de aviso e a data de pagamento do sinistro, determinada em cálculos atuariais estabelecidos em Nota Técnica Atuarial (NTA), submetida à SUSEP.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas em vigor em cada exercício, aplicadas sobre o resultado contábil, ajustado nos termos da legislação fiscal em vigor. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados (vide Nota Nº 7).

(g) Ativos realizáveis e passivos exigíveis

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, inclusive, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias, incorridos até a data do balanço.

Continua...

4. APLICAÇÕES

(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

As classificações do portfólio das aplicações financeiras da Seguradora, em 30 de junho de 2004, estão assim demonstradas:

	Prazo indeterminado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 5 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho não realizado
Títulos para negociação:								
Fundos de Investimento	71.376	-	-	-	-	71.376	71.376	-
Ret. Rem. Provisões de Sinistros IRB	-	256	-	-	-	256	256	-
	71.376	256				71.632	71.632	
Títulos disponíveis para venda:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.816	2.135	18.174	26.153	50.278	50.354	76
	-	3.816	2.135	18.174	26.153	50.278	50.354	76
Total dos títulos:	71.376	4.072	2.135	18.174	26.153	121.910	121.986	76

Os fundos de investimento foram alocados na faixa de "prazo indeterminado", pois não possuem uma data de vencimento.

(b) Efeito no Patrimônio Líquido

As perdas e ganhos não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de disponível para venda, são demonstrados no Patrimônio Líquido da seguinte forma:

	2004	2003
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda:		
Letras Financeiras do Tesouro	76	(272)
Total	76	(272)
(-) Efeitos tributários	(26)	92
Total líquido dos efeitos tributários	50	(180)

5. DIFERIDO

Contas	2004			2003		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Despesas de Instalação	1.694	(876)	818	1.694	(655)	1.039
Despesas com benf. imóveis de terceiros	1.461	(919)	542	1.461	(484)	977
Despesas com programas de computador	405	(360)	45	405	(336)	69
Outras imobilizações	5.914	(5.785)	129	5.914	(5.430)	484
	9.474	(7.940)	1.534	9.474	(6.905)	2.569

6. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Estão vinculados a SUSEP, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos:

	2004	2003
Ativos financeiros garantidores		
Títulos de renda fixa - privados	6.724	-
Títulos de renda fixa - públicos	53.522	42.929
Ativos não financeiros		
Depósito no IRB (FGGO e ME)	261	283
Depósitos judiciais	801	389
Total oferecido em cobertura	61.308	43.601

(b) Provisão para tributos e crédito tributário

	ATIVO			Depósitos judiciais	PASSIVO		
	Saldo anterior créditos tributários	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final créditos tributários		Saldo anterior provisões contingências	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final provisões contingências
Curto Prazo							
Imposto de renda	2.168	(621)	1.547	-	-	-	2.068
Contribuição social	1.452	(1.324)	128	-	-	-	1.029
Outros	317	(92)	225	-	-	-	263
	3.937	(2.037)	1.900				3.360
Longo Prazo							
Imposto de renda	4.774	1.316	6.090	-	11.081	939	2.922
Contingências	2.342	1.145	3.487	16.830	10.960	1.060	12.541
Outros créditos fiscais	2.432	171	2.603	2.490	121	(121)	-
Contribuição social	5.746	(345)	5.401	-	-	-	11.935
Contribuição social a compensar - MP1807	5.557	(254)	5.303	-	-	-	-
Contingências	58	40	98	-	-	-	-
Outros créditos fiscais	131	(131)	-	-	-	-	3.190
	10.520	971	11.491	19.320	11.081	939	18.047
	14.457	(1.066)	13.391	19.320	11.081	939	21.407

	ATIVO			Depósitos judiciais	PASSIVO		
	Saldo anterior créditos tributários	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final créditos tributários		Saldo anterior provisões contingências	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final provisões contingências
Curto Prazo							
Imposto de renda	1.931	(537)	1.394	-	-	-	2.767
Contribuição social	717	(306)	411	-	-	-	1.234
Outros	317	-	317	-	-	-	19
	2.965	(843)	2.122				4.020
Longo Prazo							
Imposto de renda	6.173	(509)	5.664	-	17.557	3.658	1.008
Contingências	3.466	1.344	4.810	15.203	17.006	3.658	-
Provisão para ágio	604	(604)	-	-	-	-	-
Provisão de crédito fiscal s/ prejuízo fiscal	845	9	854	-	-	-	-
Outros créditos fiscais	1.258	(1.258)	-	2.017	551	-	551
Contribuição social	6.046	(411)	5.635	-	-	-	363
Contribuição social a compensar - MP1807	5.852	(413)	5.439	-	-	-	-
Contingências	53	(53)	-	-	-	-	-
Outros créditos fiscais	141	55	196	-	-	-	-
	12.219	(920)	11.299	17.220	17.557	3.658	1.371
	15.184	(1.763)	13.421	17.220	17.557	1.685	5.391

(c) Passivos contingentes e depósitos judiciais

i) Ações fiscais

A Seguradora é autora de ações relativas a questões tributárias, em especial quanto à constitucionalidade da exigência de determinados tributos, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função da avaliação dos consultores jurídicos. Estão provisionados R\$ 12.541 (R\$ 22.349 em 2003), relativos às ações de questões tributárias.

A seguradora está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados aos seguintes impostos e contribuições sociais:

- Imposto de Renda – Está em discussão, a indedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro na apuração do lucro real. O processo está em tramitação desde 2002 e está amparado por liminar.
- Contribuição Social – Está em discussão recolher a Contribuição pela alíquota aplicável às empresas em geral (8%), sem as alterações introduzidas pela EC nº 10/96. O processo está garantido por depósito judicial.
- Programa de Integração Social (PIS) – Está em discussão, a legalidade da EC nºs 10/96 e 17/97, no que diz respeito ao alargamento da base de cálculo. O processo está garantido por depósito judicial, feito mediante liminar.

A Companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807/99, mantendo o crédito tributário referente à contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, à razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei.

A Companhia optou, também, pela adesão ao Parcelamento Especial – PAES, conforme a Lei nº 10.684/03, de débitos junto à Secretaria da Receita Federal, com vencimento até 28 de fevereiro de 2003. O benefício do parcelamento em 120 vezes, abrange o processo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) – que discutia a exigibilidade desta contribuição para as empresas financeiras.

ii) Ações trabalhistas

Sindicatos e ex-empregados intentaram ações trabalhistas contra a Seguradora para obter indenizações referentes a direitos trabalhistas. Não há garantia de êxito nessas ações, razão pela qual o valor das contingências trabalhistas é provisionado, com base na média histórica dos pagamentos efetuados. Estão provisionados R\$ 1.104 (R\$ 1.042 em 2003), para cobertura de eventuais perdas que possam resultar da resolução desses processos, registrada na rubrica "Contingências Fiscais e Trabalhistas". Os depósitos judiciais relativos a estes processos montam R\$ 1.020 (R\$ 368 em 2003).

iii) Ações Cíveis

A definição do registro dos valores envolvidos, leva em conta as normas contábeis relativas ao critério a ser adotado para a constituição de provisão para contingências. A Administração possui acompanhamentos periódicos, contendo informações sobre o estágio processual de cada ação judicial, o valor envolvido, a opinião do advogado sobre a probabilidade de perda da causa e o respectivo tratamento contábil adotado.

Estas contingências são provisionadas até o limite da importância segurada (IS) e registrada na rubrica de "Sinistros a liquidar", e a diferença entre a IS e o valor em risco encontra-se contemplado dentro da Reserva de sinistros a liquidar estimada (Nota 3 e). Estão provisionados R\$ 6.589 relativos às ações cíveis. A rubrica

(1) Os títulos de renda fixa públicos oferecidos em garantia das provisões técnicas, incluem os fundos de investimento, cuja carteira compõem-se de títulos públicos

7. PROVISÃO PARA TRIBUTOS, CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E CONTINGÊNCIAS

(a) Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2004	2003	2004	2003
Resultado antes dos impostos e participações	11.210	14.104	11.210	14.104
(=) Lucro contábil ajustado	11.210	14.104	11.210	14.104
(1) Encargos de Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (9%)	2.790	3.526	1.009	1.269
(+) Adições permanentes	12	14	-	1
(-) Exclusões permanentes	3.633	564	3.633	564
Juros sobre o capital próprio	1.500	-	1.500	-
Outras exclusões permanentes	2.133	564	2.133	564
(-/+) Ajustes de crédito tributário	-	(236)	44	277
Efeitos líquidos dos ajustes permanentes	(3.621)	(786)	(3.589)	(286)
(2) Encargos de Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (9%)	(905)	(197)	(323)	(26)
(3) Outras movimentações de tributos	-	(11)	1.800	(11)
(=) Despesa com impostos (1+2+3)	1.885	3.318	2.486	1.232
Taxa Efetiva	17%	24%	6%	9%

(1) O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável que excedeu a parcela de R\$ 120. A contribuição social foi constituída sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante a alíquota de 9%.

	ATIVO			Depósitos judiciais	PASSIVO		
	Saldo anterior créditos tributários	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final créditos tributários		Saldo anterior provisões contingências	Constituição (reversão/baixa)	Saldo final provisões contingências
Curto Prazo							
Imposto de renda	1.931	(537)	1.394	-	-	-	2.767
Contribuição social	717	(306)	411	-	-	-	1.234
Outros	317	-	317	-	-	-	19
	2.965	(843)	2.122				4.020
Longo Prazo							
Imposto de renda	6.173	(509)	5.664	-	17.557	3.658	1.008
Contingências	3.466	1.344	4.810	15.203	17.006	3.658	-
Provisão para ágio	604	(604)	-	-	-	-	-
Provisão de crédito fiscal s/ prejuízo fiscal	845	9	854	-	-	-	-
Outros créditos fiscais	1.258	(1.258)	-	2.017	551	-	551
Contribuição social	6.046	(411)	5.635	-	-	-	363
Contribuição social a compensar - MP1807	5.852	(413)	5.439	-	-	-	-
Contingências	53	(53)	-	-	-	-	-
Outros créditos fiscais	141	55	196	-	-	-	-
	12.219	(920)	11.299	17.220	17.557	3.658	1.371
	15.184	(1.763)	13.421	17.220	17.557	1.685	5.391

"Depósitos Judiciais e Fiscais" no realizável a longo prazo inclui R\$ 802 (R\$ 389 em 2003) relativos a processos judiciais relacionados a reclamações de sinistros.

8. PARTES RELACIONADAS

Os valores abaixo referem-se às operações envolvendo a AIG Brasil Companhia de Seguros e empresas dos grupos Unibanco e AIG.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado, e compreendem operações de cosseguros, depósitos bancários e aplicações financeiras.

	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	Unibanco AIG Seguros S.A.	2004	2003
ATIVO				
Conta movimento	542	-	542	46
Aplicação fundos de renda fixa	71.375	-	71.375	-
Prêmios a receber de cosseguro aceito	-	5.297	5.297	3.423
PASSIVO				
Provisão de comissões s/ prêmios emitidos de cosseguro aceito	-	760	760	135
Sinistros de cosseguro aceito	-	4.277	4.277	3.791
RECEITAS				
Receitas financeiras com fundos de renda fixa	3.592	-	3.592	-
Prêmios de cosseguros aceitos	-	7.081	7.081	13.823
DESPESAS				
Sinistros de cosseguro aceito	-	2.655	2.655	4.529

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social subscrito e integralizado, está representado por 108.427.875 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Aumento/(Redução) de capital

Encontram-se pendentes de homologação pela SUSEP, a redução de R\$ 400, deliberado na AGE de 31 de dezembro de 2001 e o aumento de capital no valor de R\$ 10.382 que elevou o capital social para R\$ 70.000 em decorrência da absorção de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações, conforme AGO de 31 de março de 2004.

(c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.

(d) Reservas de lucros

Corresponde à reserva legal, que é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social e; à Reserva Estatutária que é constituída para assegurar à sociedade margem operacional até o limite máximo do capital social.

Continua...

	2004	2003	2004	2003
Demonstração das reservas de lucros				
Reserva Legal	2.000	1.272		
Reservas Estatutárias	1.629	-	374	541
	3.629	1.272	707	1.091

(e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. No primeiro semestre de 2004, foi destinado o montante de R\$ 1.500 a título de juros sobre o capital próprio.

	2004	2003
Capital	70.000	
Reservas de Capital	86	
Reservas de Lucros	3.629	
Reservas de Reavaliação e Outras	4.095	
Base de cálculo	77.810	
Juros sobre capital próprio	1.500	

O benefício fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 510.

10. DEMONSTRATIVOS DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

(a) Provisão de prêmios não ganhos

	Transportes	Penhor Rural	Acidentes		em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
			Pessoais/ Coletivo				2004	2003
Saldo no início do semestre	75	-	842	1	274	1.192	1.915	
(+) Transfer. de Carteira da Phenix	-	4.420	-	-	1.965	28	6.413	
(+) Prêmio Retido Seguro Direto	(26)	1.536	1.022	5.623	1.431	9.586	5.086	
(+) Prêmio Retido Cosseguro Aceito	4.699	-	67	-	507	5.273	10.863	
(+) Movimento de Retrocessão	-	-	-	-	-	4	(10)	
(+) Atualização Monetária	3	-	-	-	3	6	(28)	
(-) Prêmio Ganho	(4.718)	(992)	(1.647)	(5.788)	(1.402)	(14.547)	(16.707)	
(=) Saldo no final do semestre	33	4.964	284	1.801	845	7.927	1.119	

(b) Despesas de comercialização diferidas

	Transportes	Penhor Rural	Acidentes		em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
			Pessoais/ Coletivo				2004	2003
Saldo no início do semestre	4	-	-	-	-	(46)	(74)	
(+) Transfer. de Carteira da Phenix	-	(120)	-	-	29	(2)	(93)	
(+) Comissão sobre o Prêmio Emitido	912	29	78	838	99	1.956	1.636	
(+) Comissão de Agenciamento	-	-	-	-	7	-	775	
(-) Despesas Incorridas	(913)	(48)	(78)	(847)	(125)	(2.011)	(1.623)	
(+) Atualização Monetária	(1)	-	-	(4)	-	(5)	(700)	
(=) Saldo no final do semestre	2	(139)	-	23	(74)	(188)	14	

(c) Provisões Técnicas – Sinistros a Liquidar e Provisão de IBNR

	Trans- portes	Resp. Civil	Acidentes		Vida em Grupo/ Prestamista	Demais	Total	
			Pessoais/ Coletivo	Conv DPVAT			2004	2003
Saldo no início do semestre	3.443	621	727	13.701	2.665	5.507	26.664	24.022
(+) Transferência de Carteira da Phenix	-	-	1	-	11.734	1.188	12.923	-
(+) Indeniz. Avisadas	8.911	3.675	610	-	2.307	9.520	25.023	11.313
(+) Alteração de Estimativa/Ajustes	(2.684)	(533)	6	-	(630)	(4.393)	(8.234)	589
(-) Recup. Sin. Cosseg/Resseg.	(1.120)	(492)	(58)	-	(80)	(1.413)	(3.163)	(1.164)
(-) Sinistros Pagos	(4.856)	(2.549)	(430)	-	(1.507)	(2.368)	(11.710)	(12.403)
(+) Atualiz. Monetária	(379)	-	-	425	2	76	124	(192)
(+) Movimento de Retrocessão	(9)	-	-	-	-	(147)	(156)	(263)
(+) Variação Provisão IBNR Seguros	395	(29)	(21)	-	(30)	44	359	325
DPVAT	-	-	-	1.385	-	-	1.385	2.103
Retrocessão	-	-	-	-	-	(22)	(22)	(29)
(=) Saldo no final do semestre	3.701	693	835	15.511	14.461	7.992	43.193	24.301

11. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

	2004			2003		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Transportes	4.718	47,2%	19,4%	9.365	54,8%	17,3%
Vida em Grupo	5.788	35,3%	15,0%	2.735	26,7%	12,3%
Acidentes Pessoais/ Coletivo	1.647	16,0%	3,5%	2.712	16,3%	3,5%
DPVAT Convênio	4.929	77,4%	-	4.482	72,9%	-
Demais	2.394	86,2%	2,4%	1.885	72,7%	7,6%
Total	19.476	55,7%	10,3%	21.179	51,6%	11,6%

12. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2004	2003
(a) Despesas administrativas e com tributos		
Despesas com pessoal próprio	(53)	(56)
Despesas com serviços	(595)	(914)
Despesas com localização	(1.132)	(1.260)
Despesas com publicação	(94)	(80)
Cofins	(277)	(887)
Pis	(142)	(146)
Outras	(76)	(852)
	(2.369)	(4.195)
(b) Despesas financeiras		
Despesas financeiras com operações de seguros	(807)	(296)
CPMF	(145)	(228)
Juros moratórios de tributos	(15)	(688)
Outras	(547)	(77)
	(1.514)	(1.289)
(c) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa – privados	3.690	5.360
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	3.573	4.758
Receitas com títulos de renda variável	-	349
Receitas financeiras com operações de seguros	86	75
Outras	542	990
	7.891	11.532

(d) Resultado patrimonial

Receitas/despesas com imóveis de renda	374	541
Dividendos recebidos	333	550
	707	1.091

(e) Outras receitas e despesas operacionais

Despesas com administração de apólice	(199)	(168)
Provisão p/riscos de créditos duvidosos	(77)	(136)
Despesas com cobrança	(361)	(387)
Lucros atribuídos	810	356
Despesas com operações de seguros	(63)	(327)
Outras	(227)	(244)
	(117)	(906)

(f) Receitas (despesas) não operacionais

Resultado na alienação do ativo permanente	-	(51)
	-	(51)

13. REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

A seguradora realizou reavaliação dos imóveis de sua propriedade, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 2004, tomando como base os laudos de avaliação de imóveis emitidos por empresa especializada, datados de 21 de novembro de 2003, de acordo com os procedimentos estabelecidos na Circular SUSEP 122/00.

A diferença apurada, entre o valor da reavaliação e o valor contábil dos imóveis registrados na Seguradora, foram reconhecidos contabilmente da seguinte forma:

Valor contábil (líquido das depreciações):	2.917
Reavaliação dos imóveis:	
Mais-valia	6.128
Total	9.045

A mais valia apurada pela diferença do custo histórico corrigido (acrescido das reavaliações anteriores, e líquidos de depreciação) e esta reavaliação foi contabilizada à conta de "Reservas de Reavaliação", no Patrimônio Líquido (líquida dos efeitos tributários).

14. TRANSFERÊNCIA DE CARTEIRA

Através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações em 1 de junho de 2004, a Unibanco AIG Vida e Previdência (nova denominação social da Phenix Seguradora S.A.) transferiu para a AIG Brasil Companhia de Seguros suas carteiras de seguros nos segmentos de vida, prestamista, benfeitorias e produtos agropecuários e acidentados pessoais.

A transferência ocorreu pelo valor contábil, conforme demonstrado a seguir:

	ATIVO	PASSIVO
Circulante	21.369	21.369
Aplicações	15.250	Débitos Operações com Seguros e Resseguros 2.122
Prêmios a Receber	2.558	Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros 16.360
Outros Créditos a Receber	381	
Despesas Antecipadas	3.174	
Realizável a Longo Prazo	6	Exigível a Longo Prazo - Provisões Técnicas 2.887

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente Robinson Kendall Nottingham	Diretor-presidente Ney Ferraz Dias
Vice-presidente Pedro Moreira Salles	Diretores-executivos Cesar Jorge Saad
Conselheiros Hamilton Chichierchio da Silva Israel Vainboim Ney Ferraz Dias Paolo Silvio Grassi Tomas Tomislav Antonin Zinner	Hélio Eduardo Martinez Pavão Atuário – MIBA – 612 Miriam Assis Contador CRC – 1SP173647/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

AIG Brasil Companhia de Seguros S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Brasil Companhia de Seguros S.A. em 30 de junho de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de agosto de 2004



Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
 Contador CRC – 1SP173647/O-5